

São Paulo, 8 de novembro de 2016. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2016 (“3T16”) e do acumulado nos últimos 12 meses (“LTM”).

3T16 – RELEASE DE RESULTADOS

- 🔥 **Receita líquida:** R\$ 19.940 mil (+7,0% vs. 3T15), com destaque para a unidade de Projetos (+26,5% vs. 3T15);
- 🔥 **Receita recorrente:** R\$ 15.719 mil (+2,9% vs. 3T15), representando 78,8% do total (vs. 82,0% no 3T15);
- 🔥 **Lucro bruto:** R\$ 6.555 mil (-3,9% vs. 3T15), com margem bruta de 32,9% (-3,7 p.p. vs. 3T15);
- 🔥 **EBITDA:** R\$ 2.290 mil (-15,7% vs. 3T15), com margem EBITDA de 11,5% (-3,1 p.p. vs. 3T15);
- 🔥 **Lucro líquido:** R\$ 2.611 mil (+15,7% vs. 3T15), com margem líquida de 13,1% (+1,0 p.p. vs. 3T15).

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)

	3T16	3T15	Variação	2T16	Variação	LTM-3T16	LTM-3T15	Variação
Receita líquida	19.940	18.638	7,0%	20.531	-2,9%	79.505	74.955	6,1%
Receita recorrente	15.719	15.276	2,9%	16.263	-3,3%	64.030	57.507	11,3%
% recorrência	78,8%	82,0%	-3,2 p.p.	79,2%	-0,4 p.p.	80,5%	76,7%	3,8 p.p.
Lucro bruto	6.555	6.818	-3,9%	7.620	-14,0%	28.026	28.039	0,0%
Margem bruta	32,9%	36,6%	-3,7 p.p.	37,1%	-4,2 p.p.	35,3%	37,4%	-2,1 p.p.
EBITDA	2.290	2.715	-15,7%	2.684	-14,7%	10.217	10.229	-0,1%
Margem EBITDA	11,5%	14,6%	-3,1 p.p.	13,1%	-1,6 p.p.	12,9%	13,6%	-0,7 p.p.
Lucro líquido	2.611	2.256	15,7%	2.413	8,2%	9.959	8.557	16,4%
Margem líquida	13,1%	12,1%	1,0 p.p.	11,8%	1,3 p.p.	12,5%	11,4%	1,1 p.p.

Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil e pioneira na adoção do conceito *one-stop-shop*. A Companhia opera as seguintes linhas de negócio: Software, que realiza o licenciamento, suporte e manutenção de sistemas, bem como serviços de implantação e customização; Projetos, que desenvolve sistemas personalizados e consultoria de negócios; e Outsourcing, que assume processos críticos de tecnologia e negócios dos clientes. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de crescimento por aquisições que resultou na compra de oito empresas e em onze anos consecutivos de aumento da receita bruta, com crescimento médio anual de 28,6%.

Contatos de RI

Thiago Rocha - Diretor
Tel. (11) 2182-4922

José Leoni - Gerente
Tel. (11) 3478-4788

Pedro Torres - Analista
Tel. (11) 3478-4711

ri@seniorsolution.com.br
www.seniorsolution.com.br/ri

EVENTOS RECENTES

Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio (“JSCP”)

Em 24/08/2016, o Conselho de Administração aprovou, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária de 2017, o pagamento, a partir de 12/09/2016, de JSCP intercalares referentes ao primeiro semestre de 2016, no montante de R\$ 1.256.404,84, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,112250132 por ação. Nos termos do Art. 31 do Estatuto Social da Companhia, o valor líquido de imposto de renda será imputado ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2016.

Aprovação do quarto programa de recompra

Em 05/09/2016, o Conselho de Administração aprovou o quarto programa de recompra de ações, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio da aplicação de parte dos recursos financeiros disponíveis na aquisição de ações ordinárias para manutenção em tesouraria e posterior alienação, cancelamento e/ou para atender ao Plano de Remuneração em Ações. O programa compreende a aquisição de até 295,5 mil ações que, após somadas àquelas mantidas em tesouraria na data de abertura do programa, correspondem a 10,0% das ações em circulação.

Adição de novo cliente de Software

Em 12/09/2016, a Senior Solution foi declarada vencedora de pregão eletrônico realizado pelo Banco de Brasília (BRB) para aluguel de sistema de gestão de recursos. O pregão contou com a participação de diversos fornecedores desse mercado, sendo que nossos principais competidores foram desclassificados por não atenderem todos os requisitos do certame, confirmando a superioridade de nossa solução em controladoria e custódia.

O negócio encontra-se em fase de contratação, e apresenta potencial para impactar positivamente o crescimento da Companhia nos próximos exercícios. O valor total estimado é de R\$ 5,4 milhões para todo período do contrato, sendo (i) R\$ 1,9 milhão a título de Implantação e Customização ao longo de 24 meses e (ii) R\$ 3,5 milhões a título de Licenciamento, Suporte e Manutenção ao longo de 48 meses.

Publicação do novo site de Relações com Investidores

Em 07/10/2016, comunicamos o mercado sobre a publicação do novo site de Relações com Investidores (www.seniorsolution.com.br/ri). Entre as novidades, o novo site conta com (i) layout responsivo, adaptando-se à tela dos diversos dispositivos, como computadores, celulares e tablets, (ii) acesso intuitivo às informações, reduzindo a necessidade de cliques e (iii) visual renovado, adequando ao padrão visual da Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o 3T16 com receita líquida de R\$ 19.940 mil, registrando crescimento de 7,0% sobre o 3T15, número alinhado com a inflação apesar do cenário econômico desafiador e do aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta a partir de dezembro de 2015.

As receitas recorrentes foram de R\$ 15.719 mil, crescimento de 2,9% sobre o 3T15, e representaram 78,8% do total, contra 82,0% no 3T15. O crescimento foi impulsionado pelo aumento de 1,3% nas receitas de Licenciamento, Suporte e Manutenção de Software, e pelo aumento de 5,4% nas receitas da unidade de Outsourcing.

As receitas variáveis somaram R\$ 4.221 mil, crescimento de 25,6% sobre o 3T15, sendo que a linha de Implantação e Customização de Software aumentou 24,6%, com destaque para o segmento de consórcios, beneficiado pela aquisição da Pleno, enquanto a unidade de Projetos aumentou 26,5%, impactada por maior demanda por projetos de Tecnologia.

O lucro bruto foi de R\$ 6.555 mil, redução de 3,9% sobre o 3T15, com margem bruta de 32,9%, queda de 3,7 p.p. devido à perda de lucratividade observada nas três unidades de negócios.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 4.265 mil, aumento de 3,9% sobre o 3T15, representando 21,4% da receita líquida, queda de 0,6 p.p.

O EBITDA somou R\$ 2.290 mil, queda de 15,7% sobre o 3T15, e a margem EBITDA foi de 11,5%, queda de 3,1 p.p., lembrando que a comparação é prejudicada pelo aumento na alíquota de INSS patronal a partir de dezembro de 2015.

O lucro líquido foi de R\$ 2.611 mil, crescimento de 15,7% sobre o 3T15, e a margem líquida foi de 13,1%, aumento de 1,0 p.p. Tal crescimento foi também beneficiado por menor volume de depreciação e amortização e maior resultado financeiro, com o aumento na posição de caixa líquido.

Os resultados do terceiro trimestre refletem o cenário econômico restritivo e a consequente revisão da estratégia de investimentos de alguns de nossos clientes. A expectativa de melhoria da economia, embora ainda tímida, já sinaliza um incremento nas perspectivas de vendas.

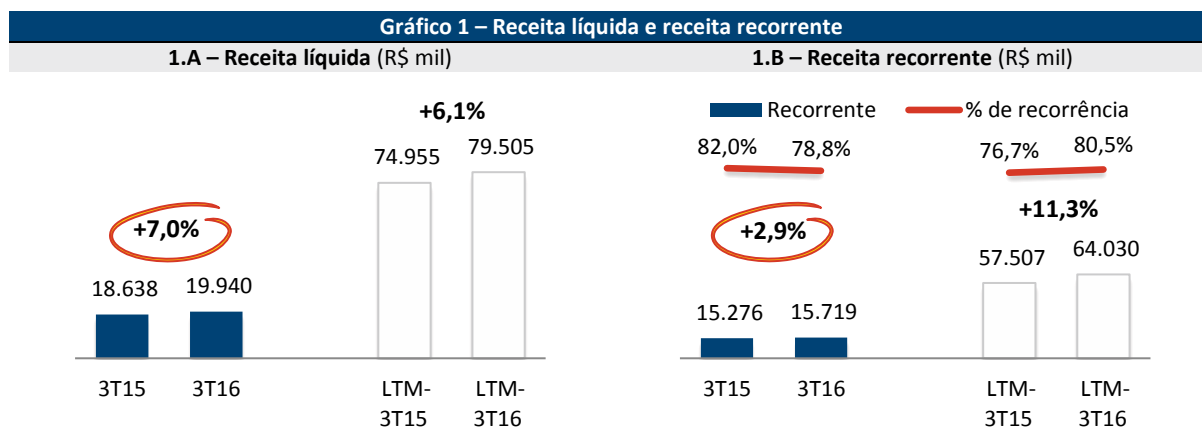
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Receita líquida

A Companhia registrou receita líquida de R\$ 19.940 mil (+7,0% vs. 3T15), crescimento em linha com a inflação apesar do aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta a partir de dezembro de 2015. O crescimento foi impulsionado pelas três unidades de negócio: Projetos (+26,5% vs. 3T15), Outsourcing (+5,4% vs. 3T15) e Software (+4,9% vs. 3T15).

As receitas recorrentes, compostas pela linha de “Licenciamento, suporte e manutenção” de Software somada à unidade de Outsourcing, totalizaram R\$ 15.719 mil (+2,9% vs. 3T15), representando 78,8% do total (vs. 82,0% no 3T15). Esse elevado patamar de recorrência assegura a previsibilidade das receitas em um ambiente econômico instável.

O número total de clientes aumentou para 189 (vs. 175 no 3T15), impulsionado pela aquisição da Pleno em novembro de 2015. O maior cliente representou 8,0% da receita líquida (vs. 8,9% no 3T15), consequência, principalmente, de perda de receita deste cliente, combinada com a maior base de receitas do período.



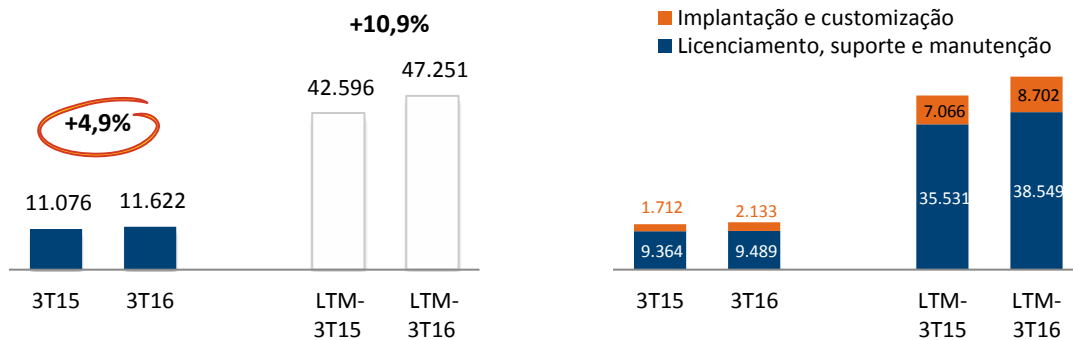
Desempenho por unidade

Software

A receita líquida de Software totalizou R\$ 11.622 mil (+4,9% vs. 3T15), sendo composta pelas linhas de “Licenciamento, suporte e manutenção”, parcela recorrente proveniente de mensalidades, e “Implantação e customização”, parcela variável, conforme abaixo:

- Licenciamento, suporte e manutenção:** a receita líquida atingiu R\$ 9.489 mil (+1,3% vs. 3T15), representando 81,6% da receita de Software, discreto crescimento devido à combinação de (i) aquisição da Pleno, responsável por um incremento de R\$ 492 mil, ou 5,2% dessa linha, (ii) reajuste dos contratos pela inflação ou por outra variável de precificação, e (iii) redução do escopo de contratos com alguns grandes clientes;
- Implantação e customização:** a receita líquida alcançou R\$ 2.133 mil (+24,6% vs. 3T15), representando 18,4% da receita de Software, crescimento em consequência da (i) aquisição da Pleno, responsável por um incremento de R\$ 215 mil, ou 10,1% dessa linha, e (ii) ampliação do volume de projetos de migração de sistemas em grandes clientes.

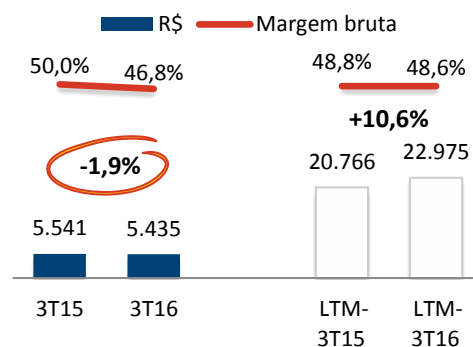
Gráfico 2 – Unidade de Software



Os custos foram de R\$ 6.187 mil (+11,8% vs. 3T15), crescimento explicado por (i) aumento de R\$ 432 mil com a aquisição da Pleno a partir de novembro de 2015 e (ii) reajuste de salários em São Paulo decorrente do dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro¹.

Por consequência, o lucro bruto alcançou R\$ 5.435 mil (-1,9% vs. 3T15), com margem bruta de 46,8% (-3,2 p.p. vs. 3T15).

Gráfico 2.C – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



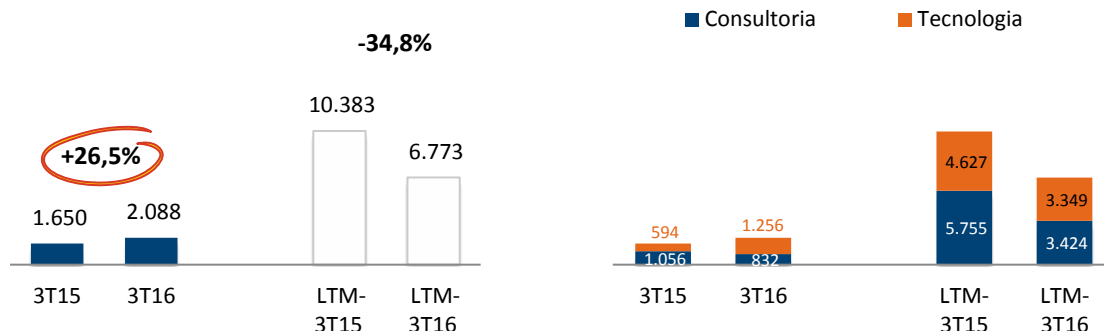
Projetos

A unidade de Projetos, oriunda das linhas de “Consultoria”, com negócios da controlada Controlbanc, e “Tecnologia”, com negócios da fábrica de software, registrou receita líquida de R\$ 2.088 mil (+26,5% vs. 3T15). A seguir as explicações por linha:

- Consultoria:** a receita líquida somou R\$ 832 mil (-21,2% vs. 3T15), representando 39,8% da receita de Projetos, principalmente devido ao encerramento de projetos relacionados ao segmento de instituições de pagamento, cujas perspectivas são de recuperação apenas em 2017, sendo que essa redução ainda não foi totalmente compensada por demanda de outros segmentos;
- Tecnologia:** a receita líquida alcançou R\$ 1.256 mil (+111,4% vs. 3T15), representando 60,2% da receita de Projetos, crescimento decorrente da nova oferta de suporte para infraestrutura na carteira de clientes atual. Destaca-se a forte evolução da receita ao longo do ano, sinalizando a recuperação parcial do volume histórico de atividade.

¹ O dissídio de 8,5% a partir de 01/01/2016 será aumentado em mais 2,17%, somando 10,67% a partir de 01/11/2016.

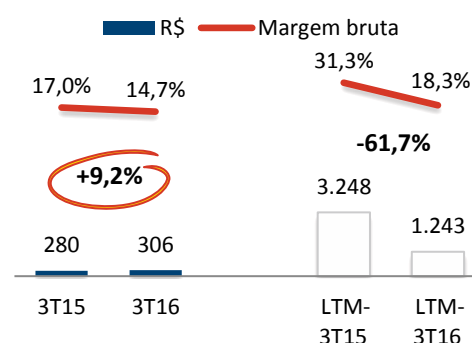
Gráfico 3 – Unidade de Projetos
3.A – Receita líquida (R\$ mil) **3.B – Abertura da receita líquida (R\$ mil)**



Os custos foram de R\$ 1.782 mil (+30,1% vs. 3T15), crescimento provocado pela expansão do quadro de colaboradores para fazer frente à nova oferta de suporte para infraestrutura.

O lucro bruto alcançou R\$ 306 mil (+9,2% vs. 3T15), com margem bruta de 14,7% (-2,3 p.p. vs. 3T15), abaixo do patamar histórico de lucratividade de 30% a 40%, impactada pelo volume de negócios em recuperação.

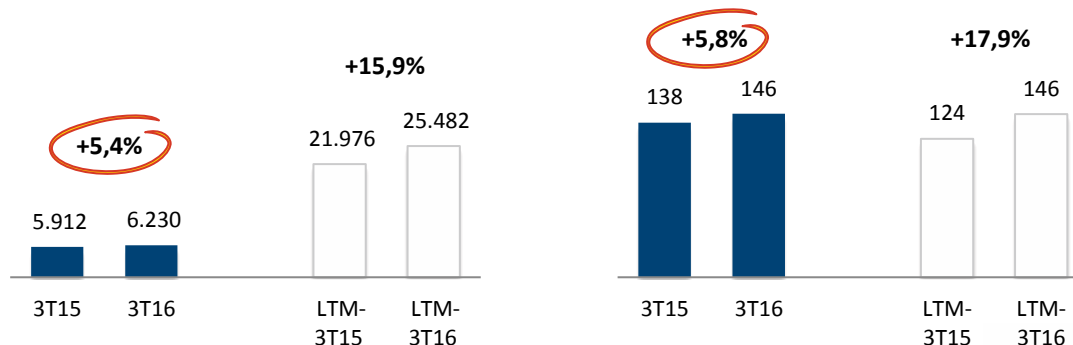
Gráfico 3.C – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing totalizou R\$ 6.230 mil (+5,4% vs. 3T15), apresentando crescimento apesar do aumento do desemprego e consequente redução do número de vagas no mercado de tecnologia. Houve crescimento dentro da carteira de clientes, sendo que o número médio de profissionais dedicados à atividade subiu para 146 (+5,8% vs. 3T15). Por outro lado, a receita foi impactada adversamente por (i) transferência de posições para outros países da América Latina e (ii) redução de contratos em clientes em processos de consolidação ou mudando sua política de terceirização.

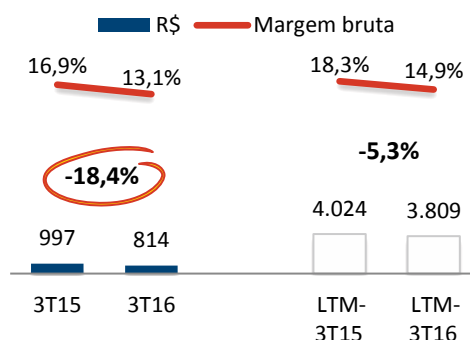
Gráfico 4 – Unidade de Outsourcing
4.A – Receita líquida (R\$ mil) **4.B – Número de profissionais**



Os custos da unidade foram de R\$ 5.416 mil (+10,2% vs. 3T15), aumento diretamente relacionado (i) à adição de profissionais citada anteriormente e (iii) ao dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro.

Dessa forma, o lucro bruto somou R\$ 814 mil (-18,4% vs. 3T15), com margem bruta de 13,1% (-3,8 p.p. vs. 3T15), redução explicada principalmente pelo aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre receita bruta.

4.C – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)

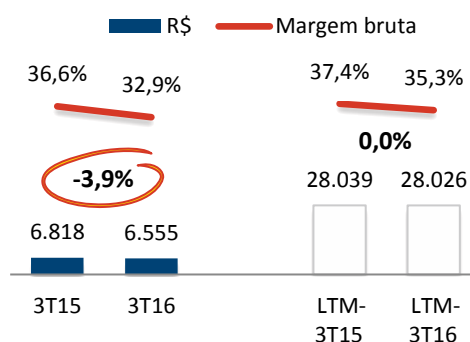


Lucro bruto

A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 6.555 mil (-3,9% vs. 3T15), com margem bruta de 32,9% (-3,7 p.p. vs. 3T15).

A menor margem deve-se à queda da lucratividade nas três unidades de negócio, todas impactadas pelo aumento na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta, razão pela qual o crescimento das receitas líquidas não foi suficiente para compensar o crescimento dos respectivos custos.

Gráfico 5 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



(R\$ mil)	3T16	3T15	Variação	LTM-3T16	LTM-3T15	Variação
Lucro bruto	6.555	6.818	-3,9%	28.026	28.039	0,0%
Margem bruta	32,9%	36,6%	-3,7 p.p.	35,3%	37,4%	-2,1 p.p.
Software	5.435	5.541	-1,9%	22.975	22.766	10,6%
Mg. bruta Software	46,8%	50,0%	-3,2 p.p.	48,6%	48,8%	-0,2 p.p.
Projetos	306	280	9,2%	1.243	3.248	-61,7%
Mg. bruta Projetos	14,7%	17,0%	-2,3 p.p.	18,3%	31,3%	-13,0 p.p.
Outsourcing	814	997	-18,4%	3.809	4.024	-5,3%
Mg. bruta Outsourcing	13,1%	16,9%	-3,8 p.p.	14,9%	18,3%	-3,4 p.p.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas ("SG&A") somaram R\$ 4.265 mil (+3,9% vs. 3T15) e representaram 21,4% da receita líquida (-0,6 p.p. vs. 3T15), aumento consideravelmente abaixo da inflação do período apesar da aquisição da Pleno.

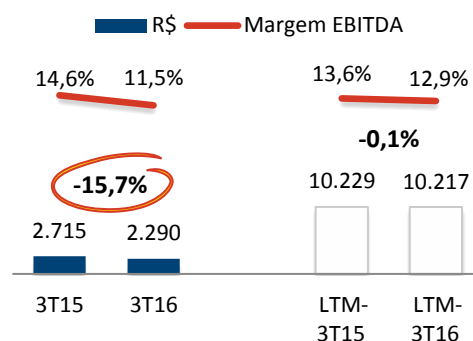
As razões para o crescimento são: (i) dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro deste ano, (ii) gastos extraordinários com projetos estratégicos R\$ 54 mil maiores que os do 3T15 e (iii) consolidação de R\$ 53 mil referentes às despesas da Pleno, inexistentes no 3T15.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 2.290 mil (-15,7% vs. 3T15), com margem EBITDA de 11,5% (-3,1 p.p. vs. 3T15), redução decorrente da menor margem bruta consolidada, a despeito da redução das despesas gerais e administrativas como proporção da receita líquida.

Apesar do ganho de sinergias provenientes das duas aquisições realizadas em 2015, a menor lucratividade reflete também o aumento da carga tributária sobre a receita bruta.

Gráfico 6 – EBITDA (R\$ mil) e margem EBITDA (%)



Lucro antes do IR/CS

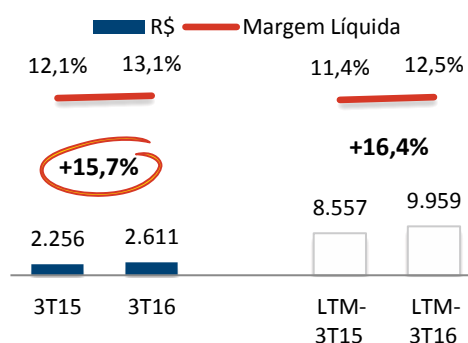
O lucro antes do IR/CS (“LAIR”) aumentou para R\$ 2.925 mil (+3,1% vs. 3T15), beneficiado pelo maior resultado financeiro e pela menor depreciação e amortização (“D&A”), apesar da redução do EBITDA no período, conforme detalhado abaixo:

- 🔥 **Resultado financeiro:** foi de R\$ 1.251 mil (+20,2% vs. 3T15), devido ao aumento de R\$ 405 mil na receita financeira com a ampliação do saldo de caixa após a liberação da última parcela do 5º financiamento do BNDES Prosoft, apesar do aumento de R\$ 195 mil na despesa financeira.
- 🔥 **Depreciação e amortização:** somaram R\$ 616 mil (-33,0% vs. 3T15), principalmente pelo lançamento retroativo da amortização, contabilizada no 3T15, decorrente da aquisição da Aquarius Tecnologia após elaboração do PPA (*Purchase Price Allocation*).

Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 2.611 mil (+15,7% vs. 3T15), com margem líquida de 13,1% (+1,0 p.p. vs. 3T15), crescimento explicado pelo maior LAIR, citado anteriormente, e pelo menor débito na linha de IR/CS, que somou R\$ 314 mil (vs. R\$ 581 mil no 3T15). A redução do IR/CS é explicada por (i) crédito tributário devido ao pagamento de JSCP no 3T16 (inexistente no 3T15), (ii) maior crédito com a amortização do ágio dedutível da Pleno e (iii) menor débito resultante da compensação de prejuízos fiscais.

Gráfico 7 – Lucro liq. (R\$ mil) e margem liq. (%)



Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo aquelas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,234 (+17,6% vs. 3T15).

Posição financeira

O saldo de caixa bruto encerrou em R\$ 59.571 mil (mais R\$ 6.675 mil vs. 2T16), aumento decorrente, principalmente, de (i) liberação da última parcela do 5º financiamento do BNDES Prosoft, no valor de R\$ 3.870 mil, (ii) EBITDA de R\$ 2.290 mil. Lembramos que o caixa foi impactado pelo pagamento de R\$ 1.257 mil em proventos aos acionistas.

A dívida bruta apresentou saldo de R\$ 19.955 mil (mais R\$ 3.049 mil vs. 2T16), aumento também devido à liberação da última parcela do 5º financiamento do BNDES Prosoft, apesar das amortizações de R\$ 821 mil das obrigações por aquisição de investimento e financiamentos.

Assim, o saldo de caixa líquido aumentou para R\$ 39.616 mil (mais R\$ 3.626 mil vs. 2T16), deixando a Companhia em condição confortável para dar continuidade à estratégia de crescimento por aquisições.

MERCADO DE CAPITAIS

Programa de recompra de ações

Em 05/09/2016, o Conselho de Administração aprovou o quarto programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 295,5 mil ações. Até a data de divulgação deste relatório não foram adquiridas ações nesse programa.

Incluindo os demais programas de recompra, foi adquirido um total de 594,3 mil ações, representando 5,0% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 8,20 por ação.

Desempenho da ação

As ações da Companhia (Bovespa Mais: SNSL3) encerraram o 3T16 cotadas a R\$ 13,09 (+25,6% vs. 2T16). Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia em 30/09/2016 era de R\$ 154.294 mil.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 329,7 mil (+87,9% vs. 2T16) e a média diária de negócios foi de 79 (vs. 57 no 2T16).

A base acionária finalizou o trimestre com 2.977 acionistas (+620 vs. 2T16) e *free float*² foi de 70,4%.

² Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração de resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16	LTM-3T16	LTM-3T15	Var. LTM
Receita bruta	22.578	20.611	9,5%	23.266	-3,0%	89.887	82.931	8,4%
Software	13.095	12.196	7,4%	13.963	-6,2%	53.210	46.998	13,2%
Licenciamento, suporte e manutenção	10.653	10.278	3,6%	11.450	-7,0%	43.312	39.110	10,7%
Implantação e customização	2.442	1.918	27,3%	2.513	-2,8%	9.898	7.888	25,5%
Projetos	2.326	1.818	27,9%	2.311	0,6%	7.545	11.448	-34,1%
Consultoria	910	1.159	-21,5%	1.184	-23,1%	3.759	6.317	-40,5%
Tecnologia	1.416	659	114,9%	1.127	25,6%	3.786	5.131	-26,2%
Outsourcing	7.157	6.597	8,5%	6.992	2,4%	29.132	24.484	19,0%
Impostos sobre vendas	(2.638)	(1.973)	33,7%	(2.735)	-3,5%	(10.382)	(7.975)	30,2%
Software	(1.473)	(1.120)	31,5%	(1.602)	-8,1%	(5.959)	(4.402)	35,4%
Licenciamento, suporte e manutenção	(1.164)	(914)	27,4%	(1.279)	-9,0%	(4.763)	(3.580)	33,1%
Implantação e customização	(309)	(206)	50,0%	(323)	-4,3%	(1.196)	(822)	45,4%
Projetos	(238)	(168)	41,8%	(233)	2,1%	(772)	(1.066)	-27,5%
Consultoria	(78)	(103)	-24,3%	(104)	-25,0%	(335)	(562)	-40,4%
Tecnologia	(160)	(65)	146,2%	(129)	24,0%	(437)	(504)	-13,2%
Outsourcing	(927)	(685)	35,3%	(900)	3,0%	(3.650)	(2.508)	45,6%
Receita líquida	19.940	18.638	7,0%	20.531	-2,9%	79.505	74.955	6,1%
Software	11.622	11.076	4,9%	12.361	-6,0%	47.251	42.596	10,9%
Licenciamento, suporte e manutenção	9.489	9.364	1,3%	10.171	-6,7%	38.549	35.531	8,5%
Implantação e customização	2.133	1.712	24,6%	2.190	-2,6%	8.702	7.066	23,2%
Projetos	2.088	1.650	26,5%	2.078	0,5%	6.773	10.383	-34,8%
Consultoria	832	1.056	-21,2%	1.080	-23,0%	3.424	5.755	-40,5%
Tecnologia	1.256	594	111,4%	998	25,9%	3.349	4.627	-27,6%
Outsourcing	6.230	5.912	5,4%	6.092	2,3%	25.482	21.976	15,9%
Receita líquida	19.940	18.638	7,0%	20.531	-2,9%	79.505	74.955	6,1%
Recorrente	15.719	15.276	2,9%	16.263	-3,3%	64.030	57.507	11,3%
Variável	4.221	3.362	25,6%	4.268	-1,1%	15.475	17.448	-11,3%
% de recorrência	78,8%	82,0%	-3,2 p.p.	79,2%	-0,4 p.p.	80,5%	76,7%	3,8 p.p.
Custos	(13.385)	(11.820)	13,2%	(12.911)	3,7%	(51.479)	(46.916)	9,7%
Software	(6.187)	(5.535)	11,8%	(6.122)	1,1%	(24.276)	(21.830)	11,2%
Projetos	(1.782)	(1.370)	30,1%	(1.458)	22,2%	(5.530)	(7.135)	-22,5%
Outsourcing	(5.416)	(4.915)	10,2%	(5.331)	1,6%	(21.672)	(17.952)	20,7%
Lucro bruto	6.555	6.818	-3,9%	7.620	-14,0%	28.026	28.039	0,0%
Margem bruta	32,9%	36,6%	-3,7 p.p.	37,1%	-4,2 p.p.	35,3%	37,4%	-2,1 p.p.
Software	5.435	5.541	-1,9%	6.239	-12,9%	22.975	20.766	10,6%
Mg. bruta Software	46,8%	50,0%	-3,2 p.p.	50,5%	-3,7 p.p.	48,6%	48,8%	-0,2 p.p.
Projetos	306	280	9,2%	620	-50,6%	1.243	3.248	-61,7%
Mg. bruta Projetos	14,7%	17,0%	-2,3 p.p.	29,8%	-15,1 p.p.	18,3%	31,3%	-13,0 p.p.
Outsourcing	814	997	-18,4%	761	7,0%	3.809	4.024	-5,3%
Mg. bruta Outsourcing	13,1%	16,9%	-3,8 p.p.	12,5%	0,6 p.p.	14,9%	18,3%	-3,4 p.p.
Despesas operacionais	(4.881)	(5.022)	-2,8%	(5.636)	-13,4%	(22.326)	(21.152)	5,6%
% da receita líquida	24,5%	26,9%	-2,5 p.p.	27,5%	-3,0 p.p.	28,1%	28,2%	-0,1 p.p.
Gerais e administrativas	(4.265)	(4.103)	3,9%	(4.936)	-13,6%	(17.810)	(17.810)	0,0%
% da receita líquida	21,4%	22,0%	-0,6 p.p.	24,0%	-2,7 p.p.	28,1%	28,2%	-0,1 p.p.
Depreciação e amortização	(616)	(919)	-33,0%	(700)	-12,0%	(4.516)	(3.342)	35,1%
% da receita líquida	3,1%	4,9%	-1,8 p.p.	3,4%	-0,3 p.p.	22,4%	23,8%	-1,4 p.p.
EBITDA	2.290	2.715	-15,7%	2.684	-14,7%	10.217	10.229	-0,1%
Margem EBITDA	11,5%	14,6%	-3,1 p.p.	13,1%	-1,6 p.p.	12,9%	13,6%	-0,7 p.p.
Resultado financeiro	1.251	1.041	20,2%	1.297	-3,5%	4.662	3.828	21,8%
Receitas financeiras	1.969	1.564	25,9%	1.930	2,0%	7.417	5.583	32,8%
Despesas financeiras	(718)	(523)	37,3%	(633)	13,4%	(2.754)	(1.754)	57,0%
Lucro antes do IR/CS	2.925	2.837	3,1%	3.281	-10,9%	10.363	10.715	-3,3%
IR e CSLL	(314)	(581)	-46,0%	(868)	-63,8%	(403)	(2.159)	-81,3%
Corrente	(275)	(187)	47,1%	(923)	-70,2%	(1.131)	(941)	20,1%
Diferido	(39)	(394)	-90,1%	55	-170,9%	727	(1.217)	-159,7%
Lucro líquido	2.611	2.256	15,7%	2.413	8,2%	9.959	8.557	16,4%
Margem líquida	13,1%	12,1%	1,0 p.p.	11,8%	1,3 p.p.	12,5%	11,4%	1,1 p.p.

Balanço patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	30/09/2016	30/06/2016	Var.	31/12/2015	Var.
ATIVO	106.065	100.727	5,3%	98.204	8,0%
Circulante	73.418	67.496	8,8%	64.254	14,3%
Caixa e equivalentes de caixa	59.571	52.896	12,6%	47.872	24,4%
Contas a receber	9.735	10.672	-8,8%	12.139	-19,8%
Despesas antecipadas	109	117	-6,8%	18	505,6%
Impostos e contribuições a recuperar	2.929	2.810	4,2%	4.054	-27,8%
Adiantamentos e outros créditos a receber	1.074	1.001	7,3%	171	528,1%
Não circulante	32.647	33.231	-1,8%	33.950	-3,8%
Depósitos judiciais	235	217	8,3%	182	29,1%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	5.237	5.275	-0,7%	4.979	5,2%
Imobilizado	787	830	-5,2%	762	3,3%
Intangível	26.388	26.909	-1,9%	28.027	-5,8%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	106.065	100.727	5,3%	98.204	8,0%
Circulante	31.598	27.099	16,6%	14.802	113,5%
Empréstimos e financiamentos	16.295	12.425	31,1%	1.258	1195,3%
Fornecedores e prestadores de serviços	828	971	-14,7%	929	-10,9%
Adiantamentos de clientes	819	691	18,5%	973	-15,8%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	9.351	8.429	10,9%	6.627	41,1%
Dividendos a pagar	-	-	-	272	-
Obrigações tributárias	2.422	2.459	-1,5%	1.244	94,7%
Obrigações por aquisição de investimento	1.883	2.124	-11,3%	3.499	-46,2%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	-	-
Não circulante	4.231	4.707	-10,1%	17.320	-75,6%
Empréstimos e financiamentos	651	950	-31,5%	12.597	-94,8%
Provisões para contingências	2.454	2.350	4,4%	2.244	9,4%
Obrigações por aquisição de investimento	1.126	1.407	-20,0%	2.479	-54,6%
Patrimônio líquido	70.236	68.921	1,9%	66.082	6,3%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(4.867)	(4.867)	0,0%	(4.235)	14,9%
Reserva de capital	683	723	-5,5%	763	-10,5%
Reservas de lucro	23.859	22.504	6,0%	18.993	25,6%